

Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO

***RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
2008***

1. Mensagem da Administração

O Serviço Federal de Processamento de Dados – SERPRO, constitui-se em um dos principais provedores de soluções em tecnologia da informação e comunicação da administração pública federal brasileira.

Ciente de que seus clientes necessitam de modernas tecnologias para o desenvolvimento de políticas públicas e para prestação de mais e melhores serviços aos cidadãos, a atual direção do SERPRO, nomeada em 31 de maio de 2007, reformulou o modelo de direção e a estrutura de funcionamento da instituição.

No ano de 2008, esse trabalho resultou no estabelecimento de metas desafiadoras e abrangentes, que permitiram a efetivação de mudanças para favorecer a apropriação tecnológica plena e o desenvolvimento corporativo com o conseqüente aumento da produtividade com qualidade na entrega dos serviços contratados, permitindo a flexibilidade para atendimento aos programas e projetos prioritários de governo.

Com o objetivo de compatibilizar a estrutura organizacional da empresa com a visão de macroprocessos adotada pelo governo, realizou-se uma mudança estrutural, onde foram promovidas ações que asseguram a unidade organizacional, desde a especialização da diretoria por funções, a padronização da estrutura das áreas com uma reformulação de funções estratégicas, com objetivos de facilitar a mobilização de pessoas e recursos para os projetos prioritários, e com isso evitar a concorrência interna e diminuir a ocorrência de conflitos.

A Empresa mobilizou-se durante o ano de 2008 para desenvolver uma nova sistemática de preços que contemplasse as melhores práticas de mercado, com transparência interna e externa para a formulação de preços buscando mais eficiência na gestão comercial, que proporciona melhor relacionamento com os clientes. Ainda nesse ano a empresa deu início a um trabalho para uma gestão eficaz de custos, sobre essa nova base, a ser concluído em 2009.

No segmento “Pessoas”, a meta estabelecida foi garantir pessoal capacitado e motivado, que se traduziu ao longo do período em capacitação tecnológica corporativa, realização de concurso público e implantação de um novo Plano de Cargos e Salários.

No segmento de desenvolvimento de sistemas, a adoção de framework (software para suporte ao desenvolvimento de sistemas) hoje denominado de Demoiselle, constituído em software livre, portanto sem custos de licenças, resultou em maior produtividade no desenvolvimento de sistemas e melhor padronização com redução nos custos de manutenção.

No segmento de infraestrutura, o investimento em aumento da capacidade computacional foi baseado em melhoria da segurança, mitigando risco de interrupção dos serviços, com a aquisição e instalação de capacidade computacional suficiente para possibilitar processamentos redundantes alternativos entre os centro de dados de Brasília e São Paulo. No setor de rede de comunicações de dados, o projeto de implantação da rede MPLS foi implantado em sua primeira fase, e sua continuidade garantida no plano dos investimentos realizados. No atendimento a rede local, o serviço de correio eletrônico Expresso foi implementado com software livre, reduzindo os gastos com pagamento de licenças.

No segmento de negócios, o aumento da produtividade no atendimento duplicou em decorrência da centralização dos serviços em uma única diretoria.

Este documento é o resumo dos empreendimentos realizados em 2008, que a direção do SERPRO tem a satisfação de apresentar à sociedade.

2. Descrição dos Negócios, Produtos e Serviços

O SERPRO, com personalidade jurídica de direito privado, capital social totalmente subscrito e integralizado pela União e integrante do Orçamento de Investimentos das Empresas Estatais, é responsável por prover e integrar soluções em Tecnologia da Informação - TI para o êxito das finanças públicas e da governança do Estado, em benefício da sociedade.

Criado pela Lei nº 4.516, de 1º de dezembro de 1964, revogada pela Lei nº 5.615, de 13 de outubro de 1970, e conforme seu Estatuto, Decreto nº 3.972, de 16 de outubro de 2001, e pelas normas legais que lhe forem aplicáveis, é uma empresa pública vinculada ao Ministério da Fazenda, com o objetivo de modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da Administração Pública Brasileira.

Por sua ampla e notória experiência na prestação de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - TIC aos órgãos de Governo, detém conhecimentos singulares, que lhe permitem integrar soluções, bem como alcançar os objetivos dos seus clientes de maneira segura, continuamente aperfeiçoada e sempre em caráter evolutivo.

A Empresa consolidou-se, ao longo desses 44 anos, aprimorando tecnologias adotadas por diversos órgãos públicos federais, estaduais e municipais e promovendo a integração de Soluções Estruturadoras e de Gestão do Governo Federal, dotadas de características de desenvolvimento, produção, níveis de qualidade, sigilo, transparência e de segurança requeridos pelo Governo, distinguindo-se em seu segmento. Sendo o SERPRO designado como fiel depositário de dados governamentais, mantém bancos de dados com abrangência nas áreas tributária, financeira, contábil, orçamentária e de gestão de governo.

Com o emprego adequado de soluções estruturadoras, vem contribuindo efetivamente para racionalização e modernização de setores estratégicos da Administração Pública, nas diversas esferas do Governo, sem descuidar de sua responsabilidade social e cidadania, onde tem papel de destaque na implementação de padrões de acessibilidade e inclusão digital. Para tanto, atua com uma estrutura em rede composta por Unidades de Gestão onde, na sede em Brasília, nas 10 projeções regionais e 26 escritórios, atuam 10.492 empregados que compõem seu quadro de especialistas.

O mercado de atuação da Empresa é o setor público, tendo como principal cliente o Ministério da Fazenda, com suas secretarias e demais órgãos, correspondendo a 71,6% do volume de negócios da Empresa.

2.1 Histórico de vendas físicas dos dois últimos anos

INSUMO	Unidade de medida*	2007	2008	Variação %
Análise de Sistemas	Dia	303.556,79	310.702,56	102,35
Consultoria	Hora	460.878,72	355.449,37	77,12
Proc. Plataforma Linux	BRU-Linux	11.302.930,83	25.223.525,43	223,16
Proc. Plataforma OS 390	BRU-OS390	59.870.485,04	71.353.552,33	119,18
Proc. Plataforma Unix	BRU-UNIX	60.647.118,06	59.958.083,09	98,86
Proc. Plataforma Windows	BRU-WINDOWS	44.735.036,42	72.156.082,50	161,30
Rede Multiserviços	USR e USR/mês	370.838,99	423.292,66	114,14
Administração de Ambiente de TI	URL-mês	882.591,54	866.653,26	98,19

Unidades de medida:

BRU - Unidade de medida para o insumo de servidores especiais. Trata o conjunto de atividades necessárias à operacionalidade e disponibilidade dos ambientes de desenvolvimento, homologação, treinamento e produção dos serviços que abrigam produtos específicos para o desenvolvimento.

URL - Unidade referencial de serviços de rede local.

USR - Unidade de serviços de rede

2.2 Vendas em valores monetários no encerramento do exercício

	2007	2008
Receita Operacional Bruta	R\$ 1.800.566.291,42	R\$ 1.387.190.965,59
Deduções da Receita	R\$ 488.852.085,65	R\$ 180.744.065,95
Receita Operacional Líquida	R\$ 1.311.714.205,77	R\$ 1.206.446.899,64

3. Comentários sobre a conjuntura sócio-econômica geral

No ano de 2008 a economia brasileira cresceu 5,1% do PIB, tendo desacelerado no último trimestre em decorrência da crise internacional, o que teve pouco impacto nos níveis de serviço do SERPRO. Não obstante o final de 2008 é marcado por um cenário de crise financeira, caracterizada pelas recentes quebras de empresas financeiras desencadeada nos EUA, motivada pelo mercado de títulos lastreados em hipotecas "sub-prime". Não se conhece ainda a dimensão que esta crise pode tomar no mundo mas é certo que, pela desaceleração da economia mundial, ela afetará a todos.

No Brasil, o cenário inédito de crescimento por dois anos consecutivos em função das políticas adotadas de combate a inflação, distribuição de renda e o PAC, estivemos em condições mais satisfatórias para o enfrentamento da crise em 2008. O nível de atividade da economia, em que pese a desaceleração do último trimestre, está em melhor situação que nos países desenvolvidos e pares. Analistas apontam como medidas públicas desejáveis o incremento dos chamados gastos anticíclicos, que são projetos tipicamente de investimento que possam ser implementados rapidamente e que não representem aumento de despesas permanentes. Neste sentido, há grande possibilidade de manutenção e até aperfeiçoamento dos programas prioritários do governo, com incentivo aos programas sociais e de investimentos. Para dar consistência à iniciativa cria-se a necessidade de rigor nos seus controles. Noutro sentido as despesas de custeio devem ter seu incremento revisado e, a exemplo dos programas sociais e investimentos, seu controle potencializado.

O governo brasileiro sinaliza para a manutenção das metas de crescimento através de mecanismos como o Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, que tem previsão de investimentos na ordem de R\$ 503,9 bilhões.

Outra característica de um período como o atualmente vivenciado é a necessidade de respostas rápidas às sinalizações da conjuntura. A disponibilidade de informações precisas e a possibilidade de flexibilidade nas decisões pode ser diferencial para o sucesso das políticas públicas.

Diante deste cenário, torna-se cada vez mais importante que o país disponha de ferramentas ágeis e integradas para o provimento de informações da conjuntura e para o acompanhamento e controle de suas iniciativas para a superação das dificuldades conjunturais que se apresentam e para a manutenção da rota de crescimento e desenvolvimento social experimentada nos últimos anos.

Assim o SERPRO, além de se colocar como instrumento do Estado brasileiro para o atingimento de seus objetivos, colaborou em 2008 para a redução do "custo Brasil" com as notas fiscais eletrônicas, apoiando as pequenas e micro empresas com o simples, e apoiando todas as ações de governo que trazem benefícios a economia. E ainda para melhor aprimoramento, vem buscando o incremento de parcerias com Universidades e outras organizações em todas as esferas de governo como forma de qualificar e ampliar as soluções do campo da tecnologia da informação. Ao promover o fortalecimento das iniciativas públicas pela associação com os agentes envolvidos, a Empresa abre caminho para ganhos de escala e escopo e qualidade das soluções.

4. Pessoas

4.1 A Gestão de Pessoas

O SERPRO tem na qualidade de sua força de trabalho a garantia do cumprimento de sua missão institucional, contribuindo para o êxito da gestão das finanças públicas e da governança do Estado, em benefício da sociedade.

A gestão das pessoas é realizada pela Superintendência de Pessoas que se pauta nas políticas e diretrizes corporativas, no Acordo Coletivo de Trabalho, nas Normas Funcionais e legislações pertinentes, com o apoio de todas as lideranças da Empresa.

Para gerenciar o encarreiramento profissional, o desempenho e a remuneração dos empregados do SERPRO, e viabilizar a captação e a retenção de profissionais qualificados, a Empresa utiliza-se do Plano de Gestão de Carreiras do SERPRO - PGCS, implantado em novembro de 2008. Anteriormente à implantação do PGCS, a Empresa pautava suas ações de gestão de carreiras no Regimento de Administração de Recursos Humanos - RARH-2. Em novembro de 2008, foi disponibilizada a todos os empregados a possibilidade de livre opção pelo PGCS, passando o referido Plano a reger as relações de trabalho entre a Empresa, os seus optantes e os empregados que venham a ser contratados pelo SERPRO. Em 2008, 3.116 empregados optaram pelo PGCS, permanecendo os demais empregados no RARH-2 ou no PACCS - Plano de Avaliação e Classificação de Cargos e Salários, implantado anteriormente ao RARH.

4.2 Distribuição geográfica da mão-de-obra

O SERPRO conta com mais de dez mil empregados em praticamente todos os estados da Federação vinculados as suas onze principais unidades (sede e dez regionais) nas capitais dos dez estados-sede das unidades da Receita Federal do Brasil, assim distribuídos:

Localização	Número de empregados
Brasília	2191
Belém	487
Fortaleza	619
Recife	804
Salvador	561
Belo Horizonte	684
Rio de Janeiro	2047
São Paulo	1824
Curitiba	723
Porto Alegre	552
Total	10492

4.3 Movimentação e renovação de quadro

Para a gestão de pessoal, o SERPRO adota o regime jurídico estabelecido pela Consolidação das Leis Trabalhistas – CLT. A seleção e a contratação de pessoal, bem como a mudança de carreira dos empregados, são realizadas por meio de Concurso Público com abrangência nacional. Em 2007, foram admitidos 506 empregados e, em 2008, o total foi de 474 profissionais. No que se refere aos desligamentos, tivemos 249 em 2007 e 281 em 2008. Tais eventos se traduziram em quantitativos de 10.299 e 10.492, posições em dezembro de 2007 e de 2008, respectivamente. Em 2008 foi realizado um concurso público nacional que objetivou selecionar 616 candidatas (554 para cargos de nível superior e 62 de nível médio), a serem admitidos nos próximos meses, para atuarem em todas as unidades da Empresa distribuídas pelo país.

A Empresa oferece, ainda, vagas de estágio para estudantes de nível superior e médio, constituindo oportunidade de integração do estudante ao mercado de trabalho, proporcionando o seu aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e social, inclusive para estudantes portadores de necessidades especiais. Em 2007, foram contratados 265 estagiários. Em 2008, foram contratados 165 estagiários, porém, em setembro de 2008, as contratações foram suspensas para readequação do Programa de Estágio.

4.4 Plano de benefícios e previdência privada

O SERPRO, mantendo a tradição de Empresa pioneira, implementou o Programa Teletrabalho que é uma modalidade inovadora de flexibilização das relações de trabalho, tanto na administração pública quanto em empresas privadas, no que se refere a horário e local de desempenho das atividades do empregado. Esta modalidade de trabalho alia as tecnologias avançadas às necessidades de racionalização dos processos de trabalho, constituindo-se, assim, num importante instrumento de redução de custos para o SERPRO e, ao mesmo tempo, melhoria na qualidade de vida dos empregados e aumento de produtividade.

Para aferir o bem-estar e a satisfação de seus empregados, o SERPRO dispõe de diversos mecanismos, dentre eles, a Pesquisa de Clima Organizacional, instrumento de diagnóstico que permite identificar as percepções de seus empregados sobre diferentes aspectos que influenciam o seu bem-estar no trabalho. Por meio desse diagnóstico, a Empresa pode implementar uma série de ações que têm por objetivo o aprimoramento contínuo da qualidade do ambiente de trabalho e, conseqüentemente, da qualidade de vida dos empregados.

O SERPRO desenvolve, ainda, ações que repercutem positivamente, também, fora do ambiente de trabalho. São promovidas palestras, debates e apresentações sobre assuntos de interesse da comunidade. Outra ação é a campanha da Feira da Troca do Livro, evento que tem por objetivo incentivar a doação de livros usados por empregados para que sejam colocados à disposição de outros empregados e da comunidade, visando minimizar as despesas com compras de material escolar pelos empregados e, ainda, enriquecer o acervo das escolas carentes da Rede Pública de Ensino.

Outra forma de a Empresa interagir com a comunidade é por meio do Programa Adolescente Aprendiz, que tem por objetivo facilitar o processo de inserção de jovens no mercado de trabalho. O programa, de âmbito nacional, é regulado pela Lei do Aprendizado (nº 10.097/00) e beneficia jovens de 14 a 24 anos incompletos.

O SERPRO conduz um conjunto de iniciativas orientadas ao benefício de seus empregados, que se traduz em plano de apoio à saúde, tanto médico-hospitalar como odontológico, auxílio-creche, fornecimento de auxílio-alimentação e o cumprimento legal do fornecimento de auxílio-transporte, para o desenvolvimento dos quais alocou recursos da ordem de R\$ 98,73 milhões no ano de 2008. No que se refere à questão de previdência

privada, o SERPRO é patrocinador principal do Serpros – Fundo Multipatrocinado, constituído em 1977 por iniciativa pioneira na ocasião. Em dezembro de 2008, 80,2% de seus empregados eram participantes do Serpros, fato que propiciou o emprego de R\$ 47,39 milhões no ano, como contribuição paritária da Empresa, de acordo com a legislação vigente.

4.5 Nível educacional e UniSerpro

O processo de formação, capacitação e desenvolvimento é conduzido na Empresa pela Universidade Corporativa - UniSerpro, criada em 2003. A UniSerpro atua na gestão do conhecimento da Empresa e trabalha com base em um processo de educação e desenvolvimento permanente, de forma a preparar os empregados para a busca de um aprendizado contínuo, tendo como premissas atuação voltada para a democratização e universalização do acesso à informação, compromisso com o desenvolvimento humano e tecnológico, atuação em processos de aprendizagem voltados a programas de inclusão social e digital, dentre outras.

A UniSerpro tem o objetivo de promover e orientar a educação continuada e expandir a base de conhecimentos em Sistemas Públicos de Informação, com ênfase em tecnologia da informação e comunicações, administração pública e gestão para toda a organização. Para isso tem buscado, desde sua criação, a mudança do foco da “demanda”, onde a aderência e o alinhamento estratégico das ações de formação profissional se originam nas áreas finalísticas da Empresa, para uma atuação proativa, de “oferta” de serviços fundamentada na macrovisão dos processos da organização e na interrelação com os agentes externos, ou seja, com as diferentes esferas da administração pública, as redes de serviços do governo e as redes de pesquisa.

As ações de formação, capacitação e desenvolvimento estão associadas à melhoria no atendimento dos processos de gestão do Estado para os quais a Empresa oferece e implementa soluções de tecnologia da informação e comunicação. As alternativas de educação continuada estão representadas nos tipos e modalidades:

- cursos de formação;
- cursos de curta duração presenciais;
- cursos a distância (técnico e gerencial); e
- eventos (seminários, congressos, palestras, encontros, etc).

Por meio dos seus Centros de Documentação e Informação-CDI, a UniSerpro se integra à Rede de Bibliotecas Pergamum, composta por faculdades, centros de ensino, empresas e órgãos públicos, possibilitando o intercâmbio de dados, documentos e informações.

4.6 Investimentos em treinamento

Resultados da UniSepro em 2008

Em 2008 foram definidas metas corporativas relativas ao segmento de capacitação cujos indicadores são: 53 horas de treinamento (funcional) por empregado e 72 horas de treinamento por empregado (gerencial).

Para o alcance das metas foi aprovado Plano de Desenvolvimento e Educação Continuada com a utilização intensiva de aprendizagem a distância, além de incentivo à disseminação e agregação do conhecimento por meio de práticas colaborativas e a participação do empregado em ações educacionais, presenciais e virtuais, oferecidas pela Empresa, como a instrutoria, a tutoria, o desenvolvimento de conteúdos educacionais e a produção de material didático.

O Plano de Desenvolvimento e Educação Continuada é constituído do PLANCAP – Plano

de Capacitação Tecnológica, voltado às áreas de infraestrutura e de desenvolvimento, do PLANCADI – Plano de Capacitação Desenvolvimento Institucional, voltado aos segmentos de negócios e administrativos, além do Programa de Desenvolvimento Gerencial, Programa de Formação (graduação e pós-graduação) e Eventos (Seminários, Congressos, etc).

Para o desenvolvimento das ações educacionais constantes nos referidos planos, são definidas trilhas de conhecimento e grade de cursos para suprir as necessidades de desenvolvimento das competências organizacionais e específicas das áreas da Empresa.

Os quadros abaixo apresentam o resultado do PLANCAP no ano de 2008:

Treinamentos Presenciais

Área	Nº Cursos	Nº Turmas	Nº Part.	C/H Curso	C/H Total*
Desenvolvimento	61	149	3.151	3.959 h	88.051 h
Infraestrutura	98	128	2.582	3.267 h	70.887 h
TOTAL	159	277	5.733	7.226 h	158.938 h

Treinamentos a distância (ead)

Área	Nº Cursos	Nº Participantes	C/H Curso	C/H Total*
Desenvolvimento	1	115	30 h	3.450 h
Infraestrutura	12	1.377	256 h	25.362 h
TOTAL	13	1.492	286 h	28.812 h

(*) Entende-se por C/H Total, o somatório da carga horária dos cursos x nº de participantes.

No âmbito do PLANCADI foram treinadas, presencialmente, 110 pessoas com uma carga horária total de 9.053h e no Programa de Desenvolvimento Gerencial foram capacitados aproximadamente 700 gestores em 6 (seis) eventos, totalizando 2.587 participações. Por meio do Portal de Desenvolvimento Gerencial foram ofertados 332 cursos na área de gestão e liderança com acesso para todos os gestores.

Na modalidade de educação a distância (ead) a Escola Virtual da UniSerpro ofertou 39 (trinta e nove) cursos nas áreas de tecnologia e gestão, sendo 28 (vinte e oito) com tutoria e 17 (dezessete) cursos abertos, ou seja, sem tutoria, totalizando 5.895 alunos concluintes.

Participaram do Programa de Incentivo a Educação Superior 62 (sessenta e dois) empregados em áreas de conhecimento da Empresa. Além disso, foram implementados 3 (três) cursos de Pós-graduação, em parceria com Instituições de Ensino Superior – IES, para 110 (cento e dez empregados), nas seguintes áreas estratégicas para a Empresa:

- Gestão da Segurança da Informação
- Planejamento e Orçamento
- Orçamento e Finanças

Para a realização de tal esforço corporativo de desenvolvimento e aperfeiçoamento de seus profissionais foram investidos R\$ 6,99 milhões durante o ano de 2008, equivalente a 0,42% do total de despesas da Empresa.

5. Investimentos

5.1 Descrição dos principais investimentos estratégicos

Principais Investimentos nos Centros de Dados

Houve contratação da expansão da capacidade produtiva da plataforma mainframe, com atualização tecnológica, para atender necessidades dos Centros de Dados de Brasília e São Paulo, dotando o SERPRO do conjunto de mainframes mais moderno da América Latina. Cada um dos mainframes, hoje instalados em Brasília e em São Paulo, tem individualmente uma capacidade de processamento (Mips) superior à soma das duas máquinas que a Empresa possuía em 2007.

Investimentos estratégicos no período foram também a aquisição de solução para armazenamento de dados em fitas magnéticas multiplataforma robotizada com virtualização de mídias, aquisição de solução de replicação de dados, aquisição de gateway de gerenciamento de processadores, aquisição de chaveadoras, aquisição de solução de virtualização de armazenamento de dados e aquisição de servidores para expansão do parque instalado da plataforma baixa.

Principais Investimentos na Rede SERPRO de Comunicação

O SERPRO contratou equipamentos comutadores (switches WAN camadas 2-3 e 4-7), balanceadores de carga (switches WAN camadas 4-7), gerenciadores de banda para Internet, roteadores, e equipamentos para Gerenciamento de Banda, para implantação da estrutura de acesso Internet ao Sistema "SEFAZ VIRTUAL", com o objetivo de tornar mais robusta a estrutura existente nos ambientes de Tronco Internet do SERPRO, e para atendimento a demandas localizadas, em ambiente de produção, de aplicações publicadas na Internet

Além de prover infraestrutura de acesso Internet dedicada ao ambiente de produção do sistema "SEFAZ Virtual" em Brasília e São Paulo, esta contratação alavancou outros serviços, como o de Certificação Digital, que hoje é indispensável para diversos sistemas da RFB voltados para os contribuintes "Pessoa Jurídica", e que necessita de alta disponibilidade e confiabilidade. Reforçou também a estrutura de balanceamento de carga para o Servidor de Correio "EXPRESSO" e a estrutura de balanceamento de carga para o ambiente de produção Internet voltado para o serviço de hospedagem de máquinas de clientes "collocation". Importante destacar que neste ambiente já se encontram em produção sistemas do cliente INPI, e que está em fase de projeto a hospedagem dos sistemas e máquinas do cliente CVM. Outra demanda refere-se à estrutura de balanceamento para redundância de disponibilização via Internet, baseada nos serviços GSLB, do Serviço de Certificação Digital, atendendo a necessidade de altíssima disponibilidade de acesso da LCR (Lista de Certificados Revogados).

Principais Investimentos na infraestrutura de Tecnologia da Informação

O segmento de infraestrutura de tecnologia da informação efetuou investimentos em 2008 através da aquisição de:

- estações de trabalho, tipo desktop (1.353) e tipo notebook (95) para atender demandas da diretoria, teletrabalhadores, reaparelhamento interno e atualização tecnológica do parque instaladopassivos de rede, para atender necessidades do Centro de Dados da regional Brasília;
- Switches para atender GRA-FLA, firewall de torre de controle;
- equipamentos para diagnóstico de redes;
- ativos de informática (impressoras, scanner, unidades de fita DAT, leitoras de código de barras) e;
- solução para gerenciamento de eventos e segurança da informação.

Principais Investimentos na infraestrutura logística

Aquisição de bens, destacando-se a conclusão da substituição do mobiliário pré-existente por novos móveis já em conformidade com a NR 10 do MTB, substituição do sistema de refrigeração do prédio da regional Belo Horizonte e a aquisição de geradores para a sede da empresa que era, até então, a única instalação, dentre as principais representações do SERPRO, a não dispor deste tipo de funcionalidade.

Foram realizadas obras de melhoria e ampliação das instalações prediais, destacando-se as obras de modernização dos prédios da regionais Recife e Fortaleza e a ampliação do prédio da Sede.

5.2 Objetivos dos investimentos

A rápida evolução tecnológica exige das organizações que atuam no segmento da tecnologia da informação – TI respostas proporcionalmente ágeis. Diante deste cenário é necessário que, ao lado da capacidade criativa das pessoas que fazem o SERPRO, garanta-se um arcabouço físico e tecnológico compatível com a necessária evolução dos produtos e serviços gerados. Esta é a forma de manter-se a capacidade empresarial, promovendo melhorias necessárias ao aperfeiçoamento do atendimento das demandas dos clientes.

Assim é que o ano de 2008 teve seu foco de investimentos na infraestrutura técnica e logística que suporta a realização dos trabalhos da Empresa.

Com foco em quatro segmentos, os investimentos objetivaram atender aos Centros de Dados da Empresa, à rede de comunicações, incluindo aqui a segurança das redes, aos processos de administração dos ambientes de TI e à infraestrutura logística empresarial, para a garantia da funcionalidade da Empresa e o conforto e segurança dos empregados.

Especificamente poderiam ser destacados os objetivos de ampliação da capacidade de tráfego da rede que foi triplicada em 2008 e a capacidade de operação independente dos centros de dados de Brasília e de São Paulo, gerando a necessária redundância à segurança dos serviços que a Empresa opera, dando-lhe assim uma condição de segurança plena neste campo.

5.3 Montante dos recursos alocados

Montante dos recursos alocados nos Centro de Dados:

Foram empenhados e liquidados em 2008 R\$ 64.582.026,00.

Montante dos recursos alocados à rede de comunicações:

Foram empenhados e liquidados em 2008 R\$ 10.271.769,00.

Montante dos recursos alocados à administração do ambientes de TI:

Foram empenhados e liquidados em 2008 R\$ 9.690.543,00.

Montante dos Recursos Alocados à infraestrutura logística:

Foram empenhados e liquidados em 2008 R\$ 14.115.687,00.

O somatório dos recursos empenhados e liquidados para investimentos em 2008 atingiu a cifra de R\$ 98.660.024,00.

5.4 Origem dos recursos

Os recursos investidos tiveram sua origem integral no faturamento dos serviços prestados pelo SERPRO a seus clientes e do aporte de capital efetuado pelos acionistas.

6. Pesquisa e Desenvolvimento

Consciente que o conhecimento é sua principal ferramenta de trabalho e que seu intercâmbio é o caminho mais direto para que o Estado conquiste independência tecnológica, o SERPRO orientou seus esforços de pesquisa e desenvolvimento em 2008 para o trabalho cooperado. Considerando que não detém todo o conhecimento que necessita e que precisa do conhecimento distribuído em uma rede de Universidades e organismos, surge a necessidade de participação ativa nessa rede. Esta intenção aparece no compartilhamento de soluções com outros órgãos, promoção e participação em fóruns, disponibilização de ferramentas para o compartilhamento de conhecimento e uso crescente de softwares com códigos abertos.

6.1 Descrição dos projetos

DEMOISELLE

O framework integrador Demoiselle para Java é uma ferramenta de código-aberto e totalmente livre, que visa garantir a interoperabilidade e facilidade de manutenção dos sistemas das diferentes instituições do governo federal. A padronização é o cerne do Demoiselle, pois facilita a integração dos sistemas. A ideia é que, a partir de um framework e de uma arquitetura de referência, um conjunto de requisitos gere uma aplicação que possa ser mantida por qualquer um que conheça os dois primeiros.

Como framework integrador, o Demoiselle constitui-se de uma camada de alto nível denominada Framework Arquitetural, que estabelece interfaces padronizadas para serem usadas pelas aplicações. Nas camadas inferiores encontram-se frameworks Java, amplamente utilizados pelo mercado, que podem ser substituídos ou acrescidos de outros. O importante é que, para a aplicação, as mudanças da infraestrutura ficarão transparentes, já que a ferramenta foi construída sob as premissas de ser extensível, fácil de usar, estável, configurável, confiável e ter sua documentação publicada.

O Demoiselle oferece padronização, redução da curva de aprendizagem, maior produtividade, simplificação dos processos, reutilização de códigos e manutenção simplificada. O framework integrador será mantido em comunidade, totalmente aberto e compartilhado, permitindo que diferentes entidades e instituições contribuam e sejam beneficiadas pelo reuso de código possibilitado pela componentização e pelos padrões e direcionamento tecnológico definidos pelo framework.

O desenvolvimento orientado a componentes com ciclo de vida independente do framework arquitetural permite que as aplicações não fiquem dependentes dos mesmos. Mas o mais importante é que eles podem ser construídos colaborativamente. As empresas que já são fornecedoras do governo federal, ou que tenham interesse em ser e queiram se inteirar e participar do desenvolvimento de soluções Java, em software livre, usando componentes e artefatos que o Serpro desenvolve podem participar da comunidade para conhecer a ferramenta e começar a treinar seus profissionais. Desenvolvido em plataforma aberta, a ferramenta estará disponível para uso de todo o governo e sociedade.

A ampliação do uso de software livre pelo governo federal surge da necessidade de segurança ampliada, ao utilizar softwares nacionais, da não dependência tecnológica e da redução de custos com pagamento de licenças e em contrapartida investimento na inteligência nacional.

É nesse contexto que o Serpro atuou fortemente em 2008, para que possa, em 2009, disponibilizar gratuitamente o código-fonte do Demoiselle, fundar a comunidade Demoiselle e convidá-la a fazer parte dessa iniciativa, dando à sociedade a oportunidade de influenciar o direcionamento tecnológico do país.

Implantação do Grupo de Arquitetos

O grupo de arquitetos é formado por desenvolvedores das áreas de desenvolvimento do Serpro . Este grupo representa um vetor de padronização e alinhamento das arquiteturas utilizadas pelos desenvolvedores de toda a Empresa. O primeiro passo é o constante treinamento para que possa fornecer suporte e soluções para os projetos em desenvolvimento no SERPRO. Também foi estruturada uma estratégia para que eles sejam vetores de disseminação de conhecimentos técnicos ligados à arquitetura de software. O grande objetivo do grupo é apoiar a construção de soluções de desenvolvimento sobre a ótica de tecnologias e arquiteturas.

Implantação do COLAB - Ambiente de Desenvolvimento Colaborativo.

O ambiente de desenvolvimento colaborativo é um espaço virtual onde todos os envolvidos em um projeto podem negociar, discutir, compartilhar conhecimentos e trabalhar em conjunto para cumprir um objetivo em comum. As partes interessadas se utilizam da internet como a base para sua interação. O Colab SERPRO já está integrado ao RHDS, oferece acesso a um CVS, listas de correio, rastreamento de bugs, quadros de mensagens e fóruns, gerenciamento de tarefas, hospedagem de sites, armazenamento permanente de arquivos e administração totalmente baseada na web.

Implantação do AssinadorSERPRO

AssinadorSERPRO é uma solução em software livre multiplataforma desenvolvida em Java, com execução em ambiente Web, capaz de executar assinaturas digitais de documentos eletrônicos utilizando certificados digitais padrão ICP-Brasil, gerando assinaturas nos formatos PKCS#1 e PKCS#7, além de assinatura de código em applet e em arquivos XML. No AssinadorSERPRO está inclusa, também, uma solução de criptografia simétrica e assimétrica, utilizando o conceito de chave pública. Atualmente, o AssinadorSERPRO está sendo utilizado pelos seguintes órgãos e sistemas: Imprensa Nacional - Assinatura dos Diários Oficiais, Presidência da República - SIDOF, DataPrev - Validação de Certificados Digitais - CertSERPRO, Receita Federal - SIEF, PGFN e Justiça Federal - EFDV, TST - SUAP, SERPRO - Framework Demoiselle.

Framework de Gerência Integrada de Operações e Serviços

O Projeto Framework de Gerência Integrada de Operações e Serviços teve início em agosto/2008 com o objetivo de desenvolver uma ferramenta em Software Livre que viabilizasse a monitoração integrada de operações e serviços e um acompanhamento efetivo do SLA e SLM dos clientes. O projeto prevê o desenvolvimento do Framework de Gerência, ferramenta para correlacionamento de eventos, base única de registros de monitoração e ferramenta de IA (Inteligência Artificial) para pesquisas e geração de relatórios para análise de performance dos ambientes. Até este momento já foram entregues o Framework de Gerência, a ferramenta para correlacionamento de eventos e a base única de registros de monitoração. Está prevista para abril/2009 a disponibilização do ambiente de produção da primeira fase do projeto.

Roteiro Ágil JAVA/Web com Framework Serpro

Em 2008, foi elaborado o primeiro de uma série de roteiros do Processo SERPRO de Desenvolvimento de Soluções (PSDS). A estratégia de roteiros objetiva ampliar e facilitar a instanciação do PSDS, um processo maduro que evolui há (8) oito anos, às peculiaridades dos diferentes tipos de projetos de software do SERPRO. O **Roteiro Ágil JAVA/Web com Framework Serpro** oferece suporte metodológico direcionado para projetos em Java, que utilizem o framework. Esse roteiro constitui uma importante expansão do referencial teórico utilizado, ao incorporar princípios das metodologias ágeis ao PSDS. Sua primeira versão está sendo observada em três projetos piloto. Os ganhos observados, a partir do piloto já finalizado, foram, entre outros: redução do tempo de gestão; maior envolvimento da equipe;

maior visibilidade do projeto para o cliente. Os próximos passos são: implantação da segunda versão, construída a partir das observações dos pilotos; disseminação do seu uso para as equipes; e construção de novos roteiros.

SIGECON – Sistema de Gestão Comercial

Em 2008 foi desenvolvido o sistema de gestão comercial, dentro da nova sistemática de preços, foi a primeira solução que utilizou o framework Demoiselle. O Sigecon vai integrar o atual Infserpro para todo o registro comercial e apropriação, utilizando a modalidade de “workflow”, garantindo dessa forma melhor padronização, produtividade e gestão do processo de orçamentação e precificação, onde a isonomia da prática de contratação de serviços garante aos clientes e aos órgãos de controle um mesmo procedimento para todos.

DW Financeiro

Em 2008 foi homologado o módulo de contas a receber e a pagar do DW financeiro. Ferramenta para a gestão financeira, cujo banco de dados é proveniente do SIAFI e que hoje aumentou a produtividade das áreas em 80%.

Consegi – Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico

O Serpro realizou em 2008, junto com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação – SLTI/Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a primeira edição do Congresso Internacional Software Livre e Governo Eletrônico – Consegi. Trata-se de um evento de governo, voltado para a Administração Pública e sociedade civil organizada, com o objetivo de proporcionar o debate entre representantes destes segmentos, agregando também a participação de países parceiros, o que contribui no aprimoramento das políticas públicas de tecnologia da informação e comunicação, baseadas em padrões abertos e software livre. O objetivo final é compartilhar experiências e conhecimentos que possam melhorar os serviços prestados aos cidadãos.

Na edição de 2008 participaram mais de 2 mil inscritos ao longo de três dias de evento, que teve 180 palestrantes e mediadores nacionais, 24 palestrantes e mediadores internacionais que representaram os governos de 24 países convidados.

WIKI – Ambiente de Colaboração

A Wiki Serpro é uma ferramenta web para uso dos funcionários da Empresa, que permite a construção de arquivos de forma coletiva. Mais do que uma ferramenta, a Wiki cumpre um importante papel no SERPRO: o de difundir a cultura colaborativa entre os empregados. A ideia da colaboração é muito forte no mundo da tecnologia livre e, hoje, propaga-se em todas as áreas do conhecimento.

A Wiki é desenvolvida em Zope/Plone e o acesso é mediante login e senha da Rede Local Software Livre, o primeiro nível de divisão são as Unidades da Empresa e cada empregado pode gerar conteúdo dentro de sua Unidade, tendo a possibilidade de acessar todo o conteúdo publicado na ferramenta.

Implantação da nova Solução de TI suporte ao Gerenciamento da Plataforma Baixa (Risc, Cisc e Epic)

O objetivo geral é permitir a execução da monitoração e do gerenciamento de recursos de infraestrutura de centro de dados, *adequados* aos níveis de serviço exigidos pelos clientes, permitindo automação e aumento de segurança nos aspectos críticos para os processos de gerenciamento da configuração, gerenciamento da disponibilidade, apropriação de recursos e gerenciamento dos níveis de serviço.

Já no campo dos objetivos específicos destacam-se:

- Automação de inventário de recursos de infraestrutura de CD e integração com o Gerenciamento da Configuração;

- Automação de alertas (consoles da monitoração e tickets) de funcionamento (disponibilidade e consumo) de recursos de infraestrutura de CD alocados a serviços de clientes;
- Ganhos em agilidade e proatividade na solução de Incidentes;
- Automação e controle da distribuição de objetos e correções (patches);
- Automação da geração do relacionamento recursos de CD X serviço de cliente – suporte ao correlacionamento de eventos;
- Automação da coleta e guarda de indicadores de desempenho e consumo de recursos, para suporte à avaliação do desempenho e ao planejamento da capacidade.

Situação atual:

- Mais de 1000 servidores inventariados na solução;
- Piloto de Publicação de Objetos, com serviços da RFB, em andamento com a SUNAC/Belo Horizonte;
- Automação da monitoração de recursos de infraestrutura implementada para mais de 260 servidores;
- Projeto de padronização de nomes dos ambientes operacionais e das soluções de software.;
- Administração das ações do suporte técnico centralizada, com opção de automação de tarefas e auditoria;
- Implementada a funcionalidade de auditoria, definição de políticas de software e verificação de conformidade;
- Criada topologia e identificação dos relacionamentos lógicos de forma automática e implementada para 876 serviços;
- Implementada a funcionalidade de distribuição de software e execução de scripts de forma automatizada (Unix, Linux e Windows);
- Implementada a geração de relatórios básicos para o quantitativo de servidores disponíveis na ferramenta (Unix, Linux e Windows);
- Funcionalidade de DW para as informações de inventário, com a customização das consultas e relatórios (Unix, Linux e Windows);
- Disponível na ferramenta de administração centralizada (Unix, Linux e Windows) Biblioteca de software, scripts, políticas, topologia, entre outros; (este item está obscuro – foi disponibilizada uma ferramenta de administração centralizada? E antes de Biblioteca acho que tem que ter vírgula)
- Customizada ferramenta de orquestração para a automação de tarefas de operação e administração de servidores.

7. Novos Produtos e Serviços com a marca SERPRO

Comprometido com o sucesso de seus clientes e, por consequência, com a Governança do Estado e o desenvolvimento da sociedade, o SERPRO é responsável pela disponibilidade de importantes sistemas estruturadores para a administração pública brasileira, como o SIAFI (Sistema de Administração Financeira), SISCOEX (Sistema Integrado de Comércio Exterior), SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoas), SIASG (Sistema de Administração de Serviços Gerais), COMPRASNET (Portal de Compras do Governo Federal), RECEITANET (Sistema de Imposto de Renda de Pessoas Físicas e Jurídicas), RENACH (Sistema Registro Nacional de Carteiras de Habilitação), RENAVAM (Sistema de Registro Nacional de Veículos Automotores), SNCR (Sistema Nacional de Cadastro Rural), SISPAGON (Sistema de Pagamento On-line), PROMASP (Novo Passaporte Brasileiro), entre outros.

São cerca de 1.250 sistemas de informação que contabilizam em torno de 60 milhões de linhas de código para a execução de 14 milhões de transações por dia.

Para a execução desses serviços o SERPRO dispõe de três grandes centros de tratamento de dados, situados em Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro, que estão adequados às práticas de segurança de nível internacional, que lhes permite operar ininterruptamente em razão das proteções que dispõem, tanto contra acidentes como incêndios, inundações e interrupção do fornecimento de energia elétrica, bem como cuidados relativos a ações deliberadas de invasões através da rede mundial de computadores (Internet).

A integração dos serviços é viabilizada por uma rede multiserviços constituída de equipamentos de última geração e com abrangência nacional, dispendo de Nós de Concentração em todas as capitais brasileiras e atendendo usuários em 3858 municípios, com possibilidade de 1.200.000 acessos simultâneos, operando em velocidades de 2 a 155 Mbps (E3).

Dentro deste universo merecem destaque neste ano de 2008:

Sistema Público de Escrituração Digital.- SPED

O Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) reduz custos das empresas com obrigações tributárias acessórias e promove a integração fiscal entre a União, Estados e Municípios.

O SPED representa um novo conceito na relação entre o contribuinte e o Fisco, com a simplificação das obrigações acessórias e um controle muito mais efetivo sobre a arrecadação tributária por parte de União, Estados e Municípios. Foram propósitos que nortearam, desde o início, o desenvolvimento do SPED – Sistema Público de Escrituração Digital. Construído a várias mãos, pela Receita Federal do Brasil (RFB), secretarias fazendárias estaduais, representantes do setor privado e por uma série de entidades (Associação Brasileira de Secretarias de Finanças das Capitais, Banco Central do Brasil, Departamento Nacional de Registro do Comércio, Superintendência da Zona Franca de Manaus, Superintendência de Seguros e Privados, Federação Brasileira de Bancos, Conselho Federal de Contabilidade, juntas comerciais, etc.), o sistema tem cumprido, na prática, todas as expectativas geradas em torno de sua implantação.

Baseado inicialmente no tripé Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), Escrituração Contábil Digital (ECD) e Escrituração Fiscal Digital (EFD), esse revolucionário ambiente eletrônico vem modernizar a relação entre Estado e os contribuintes pessoas jurídicas.

O funcionamento efetivo do SPED começou em 2006, quando algumas das maiores organizações do país, participantes do projeto-piloto, passaram a emitir a Nota Fiscal Eletrônica nas comercializações com outras pessoas jurídicas.

Os resultados foram mais do que animadores e, em abril deste ano, o Fisco decidiu tornar seu uso obrigatório para os setores de combustíveis líquidos e de cigarros. Até a

primeira quinzena de novembro de 2008, o portal da NF-e na internet (www.nfe.fazenda.gov.br) já contabilizava cerca de 44 milhões de notas fiscais autorizadas, abrangendo um montante aproximado de R\$ 920 bilhões.

Projeto Simples Nacional - Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições

O Simples Nacional é o Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, instituído pelo Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte. Esse regime prevê o recolhimento mensal, mediante documento único de arrecadação, de impostos e contribuições administrados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios.

É uma diretriz do projeto que as funcionalidades necessárias para que os contribuintes cumpram suas obrigações tributárias relativas ao Simples Nacional estejam disponíveis na Internet e somente serão acessadas mediante o uso de Certificação Digital.

Como benefícios do sistema pode-se destacar o tratamento diferenciado e favorecido a ser dispensado às microempresas e empresas de pequeno porte no âmbito dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, especialmente no que se refere:

à apuração e recolhimento dos impostos e contribuições da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, mediante documento único de arrecadação DAS, inclusive obrigações acessórias;

ao cumprimento de obrigações trabalhistas e previdenciárias, inclusive obrigações acessórias;

ao acesso a crédito e ao mercado, inclusive quanto à preferência nas aquisições de bens e serviços pelos Poderes Públicos, à tecnologia, ao associativismo e às regras de inclusão.

É um sistema Multiplataforma e desenvolvido em arquitetura WEB.

Os bancos de dados adotados foram: ADABAS, Oracle e Microsoft SQLServer 2000.

As linguagens de programação: Natural II, HTML e C# (ASP.Net).

Cadastro Sincronizado

O Cadastro Sincronizado Nacional teve início com a Emenda Constitucional nº 42/2003, como resultado de um projeto de Governo e da consequente demanda da sociedade por agilização nos procedimentos de abertura, alteração e cancelamento de empresas. Seus principais objetivos são:

- Simplificação e racionalização dos processos de inscrição, alteração e baixa das pessoas jurídicas e demais entidades (entes econômicos), com a consequente redução de custos e prazos, além da garantia de maior transparência de todo o processo e;
- Harmonização das informações cadastrais das pessoas jurídicas e demais entidades entre os convenientes, permitindo que estes atuem com maior eficiência e eficácia.

O Cadastro Sincronizado Nacional (CadSinc) representa a integração dos procedimentos cadastrais relativos às Pessoas Jurídicas e demais entidades no âmbito das Administrações Tributárias da União, dos Estados, do Distrito Federal, dos Municípios e dos demais órgãos e entidades que participem do processo de formalização e legalização de empresas - denominados convenientes.

Como solução compartilhada entre os mais diversos órgãos envolvidos no registro e formalização de empresas e demais entidades, o Cadastro Sincronizado Nacional não é um cadastro único e sim uma sincronização entre os diversos cadastros existentes, todos passando a refletir as mesmas informações cadastrais, respeitando-se as demandas dos órgãos e entidades (convenientes) em relação à necessidade de informações específicas de

cada um.

Um dos pilares do Cadastro Sincronizado Nacional é a utilização do número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) como identificador único em todas as esferas de Governo.

O projeto tem plena convergência com o projeto REDESIN – Rede Nacional para Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios, ora em planejamento para integração com o Cadastro Sincronizado.

Com relação aos principais conceitos técnicos que sustentam o projeto deve-se considerar:

- Entrada única de dados;
- Bases de dados independentes, porém sincronizadas;
- Reciprocidade na aceitação da legislação de cada ente signatário e;
- Adoção do número de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) como identificador cadastral dos contribuintes do ICMS e ISS;
- Composto de sete aplicativos distintos para uso externo: Coleta de Dados, Classificador Maranhão, Pesquisa Prévia, Deferidor, Visualizador, Remessa e Gerencial;
- Os aplicativos utilizam Web construídos em Java e executados no ambiente do Websphere Application Server.

E-Processos

O objetivo do e-Processos é a transformação dos processos administrativos em processos digitais, com o gerenciamento do seu fluxo de trabalho, no âmbito da RFB, do Conselho de Contribuinte e da PGFN, com segurança, agilidade, fidedignidade e transparência.

O e-Processos é uma aplicação WEB disponível na Intranet, que envolve a tecnologia GED (Gerenciamento Eletrônico de Documentos) e implementa conceitos inovadores para prover o controle do Fluxo de Trabalho (WORKFLOW) envolvido no tratamento dos Processos. Dentro deste escopo, ele incorpora um conjunto padronizado de atividades, que representam a base do fluxo de trabalho, e permite a configuração de equipes de trabalho envolvidas neste fluxo, garantindo maior flexibilidade ao sistema, mas sem desprezar a organização e a padronização necessárias para o seu funcionamento. Adicionalmente, automatiza diversas operações realizadas durante o fluxo de trabalho e disponibiliza um módulo gerencial com diversos relatórios para possibilitar uma gestão efetiva dos trabalhos durante os trâmites processuais.

O módulo digital do e-Processos está implantado em mais de 30 unidades de RFB e Conselho de Contribuintes. O piloto do módulo tratamento de papel está implantado na unidade de Ribeirão Preto desde 19/12/2008.

O e-Processos tem no seu planejamento para 2009 desenvolver os módulos e-CAC para contribuinte, PGFN, emissão de documentos e fiscalização e expandir o piloto tratamento de papel.

A expansão do E-Processos propicia o uso comum de um único sistema de gerenciamento de processos digitais na RFB, no Conselho de Contribuintes, na Câmara Superior de Recursos Fiscais e na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

SISCOMEX Carga

O objetivo do SISCOMEX Carga, que opera de forma integrada com o Sistema MERCANTE do Departamento do Fundo da Marinha Mercante e demais sistemas de Comércio Exterior, é promover o controle das Cargas procedentes do exterior, a serem exportadas ou

em curso nos portos brasileiros. Para o operador portuário, depositário e demais intervenientes no processo, o SISCOMEX Carga resulta em uniformidade dos procedimentos, redução dos custos, segurança, agilidade e acompanhamento decorrente do processo.

O SISCOMEX Carga é uma aplicação WEB disponível na Intranet da Receita e Internet, seguindo a filosofia Cliente/Servidor em três camadas, sendo que todos os processos do lado servidor seguem em um único Mainframe. Na sua composição tem uma camada de apresentação dos dados (Browser do Cliente) e Lógica de Apresentação (distribuída entre o Browser do cliente e o servidor Web) - os programas que implementam esta camada foram desenvolvidas em linguagem Java, e as páginas WEB em JSP. Outra camada, para os Serviços de Aplicação e Lógica de Dados programados em linguagem Natural e outra camada para os Serviços de Banco de Dados utilizando o SGBD ADABAS. Neste banco de Dados residem todos os arquivos da família SISCOMEX e arquivos do Sistema MERCANTE, facilitando assim a integração com os dados do novo Sistema SISCOMEX Carga.

O Projeto de implantação do SISCOMEX Carga foi dividido em quatro etapas, sendo que a primeira, implantada em 31/03/2008, contempla o controle das cargas marítimas com integração ao Sistema MERCANTE, do DEFMM (Departamento do Fundo da Marinha Mercante, responsável pelo recolhimento do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante - AFRMM) e com os Sistemas Aduaneiros (SISCOMEX Importação, Exportação, Mantra, Trânsito, entre outros). As próximas etapas, que contemplarão o armazenamento, integração com outros sistemas e substituição dos demais modais de Carga (Mantra e Trânsito, etc) ocorrerão ao longo de 2009 e 2010.

São intervenientes do SISCOMEX Carga a Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, o Departamento do Fundo da Marinha Mercante - DEFMM, transportadores (empresas de navegação - nacionais ou estrangeiras, Agências Marítimas ou de navegação, Agências de Carga - desconsolidador), Operadores Portuários, Depositários em Recinto Alfandegado, Consignatário, Importadores, Exportadores, etc.

Macroprocesso do Crédito Tributário

Em atendimento à determinação da Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, o projeto visa prover a Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) de sistema de informações baseado em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O principal objetivo do Macroprocesso é promover a visão integrada dos diversos processos existentes no âmbito do Ministério da Fazenda para cobrança e controle do crédito tributário, tratando-os em todas as etapas do seu ciclo de vida, otimizando procedimentos operacionais ora existentes, com conseqüente redução em seus custos, simplificando e padronizando o processo de cobrança, além propiciar um atendimento com maior efetividade ao contribuinte.

A etapa de especificação que iniciou em 2008 contempla a elaboração de cinco novos sistemas diretamente relacionados com o tema e que serão construídos ao longo de 2009 e 2010, tendo por premissa o direcionamento tecnológico adotado pela Empresa com a utilização do Framework SERPRO em seu desenvolvimento, promovendo assim possibilidade de ganhos em produtividade e melhora na performance em futuras manutenções e construções com a reutilização de ativos que serão elaborados. Além destes, cerca de 40 outros sistemas que também atuam de alguma forma direta ou indireta com o crédito tributário passarão por algum tipo de ajuste para se adequar a esta visão de macroprocesso.

Após a implantação deste conjunto de sistemas que compõe o macroprocesso do crédito tributário espera-se um ganho significativo para Governo e sociedade, com a redução de custos operacionais, visão integrada por parte de seus usuários, além de um atendimento ao contribuinte mais eficiente e conclusivo.

Sistema de Restrições Judiciais On-line (Renajud)

O Sistema RENAJUD permite aos juízes o acesso on-line ao Registro Nacional de Veículos, proporcionando mais rapidez ao cumprimento de decisões relativas à frota.

Lançado no final de agosto, com base em convênio firmado entre Conselho Nacional de Justiça (CNJ), Departamento Nacional de Trânsito (DENATRAN), Ministério das Cidades (MC), Ministério da Justiça (MJ) e SERPRO, a ferramenta permite que magistrados consultem, em tempo real, a base de dados sobre veículos e proprietários do Registro Nacional de Veículos (Renavam) para inserir restrições judiciais de transferência, licenciamento e circulação, além do registro de penhora.

Desenvolvido em software livre, o aplicativo é a mais nova ferramenta disponível para dar agilidade às decisões dos juízes.

SCEDV – Sistema de Controle e Emissão de Documentos de Viagem

O sistema emite documentos de viagens, de acordo com as normas de segurança internacionais segundo os padrões da ICAO, atendendo não só a comunidade brasileira no exterior, como também a todos os estrangeiros que pretendam visitar o Brasil. Fornece também documentos de viagem para diplomatas e autoridades brasileiras em viagem ao exterior. Atualmente está implantado em 5 consulados brasileiros no exterior: Atlanta, Huston, São Francisco, Chicago, nos EUA e Santiago no Chile.

Os seguintes documentos são/serão emitidos pelo SCEDV : Passaporte Comum (PACOM), Passaporte Diplomático (PADIP), Passaporte Oficial (PASOF), Autorização de retorno ao Brasil (ARB), VISTO, Passaporte para Estrangeiros (PASES) e Laissez-Passé (Licença de Passe). O PADIP e o PASOF ainda não estão disponibilizados no sistema.

O SCEDV está integrado com o Sistema Consular no que diz respeito ao controle de estoque e pagamento de emolumentos. No estoque, são controlados os selos, cadernetas e formulários utilizados na confecção e fornecimento desses documentos de viagem. No financeiro, a arrecadação proveniente do fornecimento desses documentos.

O sistema permite a solicitação do documento através da rede mundial de computadores-WEB, diretamente da casa do solicitante e a entrega poderá ser feita em representação diplomática no local e preferência do solicitante.

Sistema Consular – SC

Assim como o SCEDV, visa atender a comunidade brasileira no exterior, fornecendo documentos cartoriais tais como Registro de Casamento, Óbito, Certidões , Procurações, dentre outros. Está implantado nas mesmas localidades do SCEDV. O SC e o SCEDV fazem parte do Sistema Consular Integrado – SCI.

Novas funcionalidades do Sistema Integrado de Administração de Pessoal – SIAPE

SIAPE SAÚDE - compreende o desenvolvimento das funcionalidades necessárias ao controle e administração das ações da saúde do servidor ativo no ambiente do SIAPENET. Benefícios para a Secretaria de Recursos Humanos/MP e para o controle da saúde do servidor.

Consignações - O projeto do Módulo Consignações compreende o controle no portal do SIAPENet das consignações realizadas pelos servidores ativos, aposentados e pensionistas, junto aos consignatários autorizados a operar no SIAPE pelo MP. Os benefícios proporcionados são o controle das consignações, dos consignatários e dos consignados.

Processos Administrativos - Módulo de Controle dos pagamentos do passivo administrativo de exercícios anteriores, propiciando um efetivo controle dos pagamentos destes passivos do Governo Federal para com o servidor.

Gratificação - Módulo de Controle das Concessões e Pagamentos das Gratificações do servidor, proporcionando a correta concessão cadastral com o devido cálculo do pagamento, substituindo os valores informados na Folha de Pagamento.

Adicionais - Módulo de Controle das Concessões e Pagamentos de Adicionais (Insalubridade, Hora Extra, Periculosidade, etc.) do servidor, proporcionando a correta concessão cadastral com o devido cálculo do pagamento, substituindo os valores informados na Folha de Pagamento.

Módulo de Segurança - Módulo de Controle de Acesso e Segurança do Portal SIAPENet, proporcionando a validação de dados cadastrais por meio de desafio resposta, bem como encaminhamento de senha/usuário para o e-mail do usuário.

Afastamentos do Servidor, proporcionando a correta concessão cadastral com o devido cálculo do pagamento e desconto, substituindo os valores informados na Folha de Pagamento.

WebServices SIAPE - Módulo de Serviços de interoperabilidade e integração do SIAPE com outros organismos do Governo Federal e entidades conveniadas do MPOG.

Portal da Ouvidoria do Servidor - Módulo do Portal da Ouvidoria do Servidor Público, proporcionando interação do Servidor Público com os agentes dos órgãos gestores.

Sistema de Acompanhamento de Contratos (SIAC)

O sistema foi concebido com o objetivo de aprimorar o controle e a execução dos projetos a cargo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, principal executor das obras do PAC.

Desde 2002, o DNIT é o órgão executor das políticas relativas ao setor no Brasil. Os segmentos sob sua administração movimentam um volume de recursos superior a R\$ 500 bilhões, o que representa parcela significativa da verba destinada ao PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). Para modernizar o acompanhamento físico e financeiro dos contratos da entidade, o SERPRO desenvolveu o SIAC (Sistema de Acompanhamento de Contratos). A solução já está em funcionamento em Goiás e deve ser expandida para o restante do país até o primeiro semestre de 2009.

Desenvolvido em plataforma web (Java/Oracle), o novo sistema permitirá o controle das medições de contratos das malhas rodoviária, ferroviária e portuária, além dos setores de serviços e de projetos.

Sistema de Apoio à Gerência Unificada- SAGUI

O Serpro liberou em 2008, pela primeira vez, os códigos fonte de uma solução inteiramente desenvolvida pela Empresa. O Sistema de Apoio à Gerência Unificada de Informações (Sagui) foi lançado em abril e, desde então, está disponível para uso e contribuição dos interessados.

A similaridade de demandas entre entes públicos, a restrição de recursos humanos para seu atendimento e o acervo de soluções desenvolvidas pelos diferentes Poderes já seriam motivos suficientes para justificar iniciativas de cooperação governamental no sentido de compartilhar e divulgar softwares. No entanto, práticas de compartilhamento de software por entes públicos e destes com a sociedade ainda são iniciativas pontuais no Brasil e no mundo. Ciente da importância do fortalecimento dessa cultura, o SERPRO lançou oficialmente o SAGUI em Porto Alegre (RS), durante o 9º Fórum Internacional de Software Livre (Fisl).

O SAGUI é uma ferramenta de gestão de ativos para ambientes que utilizam sistema operacional GNU/Linux. Com ele, é possível executar, de forma centralizada, scripts (sequência de comandos em linguagem de computador) de correção, atualização ou coleta de informações, o que gera significativa economia de escala. O sistema utiliza tecnologias amplamente difundidas, como PHP, servidor web Apache e banco de dados Postgresql.

Antes, para fazer qualquer tipo de atualização, os técnicos tinham que ir de micro em micro fazer a instalação. Por meio do SAGUI, as correções e customizações são feitas automaticamente, sem intervenção do usuário.

Plataforma Web do Sistema de Drawback Eletrônico

Há anos, o SERPRO tem contribuído com os diversos órgãos federais, responsáveis pelas operações de comércio exterior no Brasil, elaborando soluções eficientes em TI que simplificam e desburocratizam os processos de exportação e importação nacional. Em 2001, o sistema Drawback Eletrônico introduziu a informatização dos serviços relacionados ao regime aduaneiro especial de drawback na modalidade suspensão dos tributos. Desta forma, o exportador adquire os insumos incorporados ou utilizados na fabricação de um produto que será exportado sem a necessidade do pagamento de impostos.

Em maio de 2008, o SERPRO aprimorou o Drawback Eletrônico ao implementar sua versão na plataforma web. A diferença entre um sistema e outro diz respeito ao acesso à nova versão, por meio de senha (ferramenta Websphere) e de certificação digital, a fim de dar mais segurança às informações. O Drawback Web, como foi batizado, trouxe mais agilidade e modernização às operações. Além disso, gerou maior amigabilidade do sistema com o usuário, diminuiu custos e agregou facilidades que ampliaram o acesso de exportadores e importadores ao regime.

As especificações do projeto foram feitas pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex/ Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio) e coube ao SERPRO primar pelo seu desenvolvimento e manutenção.

Sistema de Convênios – SICONV

Eliminar os gargalos e garantir ao governo federal o total controle das transferências voluntárias da União. Estes são os grandes objetivos do Sistema de Convênios (SICONV), ferramenta que irá imprimir mais eficiência, agilidade e, especialmente, mais transparência ao processo de liberação de recursos para Estados, Municípios e Organizações Não-Governamentais (ONGs).

A Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão é o órgão responsável pelo projeto.

O sistema está disponível no Portal de Convênios (www.convenios.gov.br) e atende às exigências do Decreto nº 6.170/07, que determinou as novas regras para a celebração de parcerias com a União. Desde setembro de 2008, os interessados em manter qualquer convênio com o governo federal são obrigados a se cadastrar nesse novo ambiente, desenvolvido em plataforma web, que permite aos órgãos concedentes e convenientes o gerenciamento on-line de todos os convênios cadastrados no Portal.

Sistema e-Marcas

Sistema desenvolvido em plataforma Web, que possibilita aos usuários o envio de pedidos de registro de marcas e petições por meio de formulário eletrônico. Entre outras funcionalidades, o sistema tem por objetivo democratizar o acesso aos serviços da Diretoria de Marcas do Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI; disponibilizar aos usuários externos meios rápidos e seguros para a transmissão de pedidos, petições e acompanhamento de decisões; garantir maior integridade das informações; minimizar o trabalho manual dos agentes envolvidos no processo; melhorar a qualidade do exame formal de marcas e permitir maior rapidez às decisões da diretoria do INPI.

O Sistema e-Marcas é composto pelos seguintes módulos:

- Formulário Eletrônico
- Exame Formal

- Exame Técnico

Formulário Eletrônico

Os usuários do sistema podem enviar os seus pedidos de registro de marcas e praticar atos processuais, por meio de formulários eletrônicos, pela Internet, 24 horas por dia nos 7 dias de semana. Produto implantado (versão 1.4).

Exame Formal

Compreende a automatização das atividades relacionadas ao Exame Formal dos pedidos e Exame de Conformidade das Petições. Estas atividades compreendem: distribuição/redistribuição de pedidos e petições, visualização de processos, emissão de despachos, aprovação de despachos, consulta a históricos etc.

O módulo Exame Formal compreende as seguintes aplicações:

Visualizador do Exame Formal que utiliza a tecnologia ZOPE/PLONE; faz a distribuição / redistribuição de pedidos e petições, visualização de processos, emissão de despachos, aprovação de despachos, consulta a históricos etc. Produto implantado.

Exame Formal - Workflow que executará automaticamente as funcionalidades de Exame Formal e Conformidade.

Exame Técnico

O Exame Técnico é composto de várias atividades com o objetivo de decidir sobre um pedido de registro de marcas, em que todas as condições de registrabilidade deste pedido são verificadas e em que são feitas buscas de anterioridades. O Visualizador de Exame Técnico que possibilita a visualização e controle dos pedidos e petições está sendo atualizado com melhorias solicitadas pelo cliente.

Sistema de Monitoramento da Execução Orçamentária e Financeira do PACE – SISPACE

O SISPACE foi desenvolvido para a Secretaria do Tesouro Nacional e faz o monitoramento dos empréstimos cedidos pelo BIRD dentro do Programa de Assistência Técnica ao Crescimento Equitativo e Sustentável - PACE, com foco nas áreas de: (i) Logística, (ii) Clima de Negócio, (iii) Sistema Financeiro, (iv) Inovação.

Foi desenvolvido em plataforma SQL, Cristal report e com ele obteve-se a automação do processo de emissão de relatórios para análise da aplicação do recursos favorecendo a transparência das contas públicas e o resultado obtido com os convênios firmados entre as instituições.

Permite ainda a geração de relatórios para a prestação de contas ao BIRD da aplicação dos recursos com a contrapartida do Governo Federal.

SIF – Sistema de Informações Fiscais

Sistema desenvolvido em plataforma Forms/Oracle para a Secretaria do Tesouro Nacional, emite os relatórios sobre as informações fiscais referente as instituições bancárias, o que propiciou a flexibilização do processo de emissão de relatórios econômico-fiscais referentes às instituições bancárias.

DW Síntese

Sistema desenvolvido para a Secretaria do Tesouro Nacional, possibilita a a criação de consultas gerencias, especificamente relacionadas às informações disponíveis no SIAFI e no SIASG, necessárias às atividades de controle externo que se encontram dispersas, tendo como objetivo a detecção de não conformidades legais, por meio de cruzamento de dados e de auditoria dos dados cadastrados nos sistemas origem.

A criação dessa ferramenta permite a elaboração de relatórios gerenciais e gráficos para macroavaliações de desempenho do governo; facilidade para elaborar cruzamentos, agregações, planilhas; melhora o planejamento das ações de controle, pela identificação correta das áreas que requerem mais atuação do TCU.

DW Pagamento Efetivo

Sistema desenvolvido para o Tribunal de Contas da União-TCU, possibilita a criação de consultas gerenciais dos desembolsos financeiros, orçamentários e extra-orçamentários, compatibilizados às respectivas previsões orçamentárias, oriundas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

O sistema evidencia informações fiscais compatíveis ao detalhamento orçamentário e ao conceito utilizado no Relatório de Resultado do Tesouro Nacional, além de flexibilizar a elaboração de relatórios gerenciais e gráficos; facilitando a elaboração de cruzamentos, agregações, planilhas e gráficos.

DW Balanço Geral da União - BGU

Sistema desenvolvido para a Secretaria do Tesouro Nacional, gera e editora os relatórios do Balanço Geral da União – BGU, utilizando a base de dados dos exercícios atual e anterior, utilizando o conceito de Data Warehouse.

Promove a flexibilização da geração de informações fiscais compatíveis ao detalhamento orçamentário e ao conceito utilizado no Relatório de Resultado do Tesouro Nacional e a elaboração de relatórios gerenciais e gráficos; facilidade para elaborar cruzamentos, agregações, planilhas e gráficos.

Novo SIAFI

O projeto de desenvolvimento do Novo SIAFI deverá construir para o cliente um sistema com as mesmas funcionalidades hoje oferecidas pelo SIAFI Operacional, criando um caminho de evolução por meio de estratégias de convivência entre o sistema atual e o novo.

O projeto tem como objetivo reconstruir o SIAFI em uma plataforma mais moderna, flexível e econômica, superando as limitações apresentadas no sistema atual quanto à escalabilidade, interface, manutenibilidade e rastreabilidade de erros.

As principais funcionalidades a serem providas na Fase 1 do sistema Novo SIAFI, que contempla o Sistema Contas a Pagar e Receber (CPR) são:

- * Permitir o registro dos atos e fatos relacionados à execução orçamentária e financeira das Unidades Gestoras - UG, representados através dos Documentos Hábeis e dos compromissos a pagar e receber deles decorrentes. Incluem-se aqui os atos e fatos relacionados à folha de pagamentos;

- * Estruturar a execução da despesa e da receita de forma organizada e rastreável, permitindo a identificação de todos os documentos que estejam relacionados entre si e o detalhamento de cada um até o seu espelho contábil;

- * Permitir o acompanhamento das previsões e realizações de pagamentos e recebimentos por meio de consultas ao fluxo de caixa e aos demonstrativos dos compromissos da Unidade Gestora;

- * Manter a consistência com os dados contábeis, orçamentários e financeiros do SIAFI Operacional através da geração dos documentos correspondentes às operações registradas no subsistema Contas a Pagar e Receber – CPR.

Integração do SIAFI com o Portal SICONV

O sistema promove a integração do SIAFI ao Portal SICONV em atendimento ao Decreto nº. 6170, de 25/jul/2007, sendo responsável por toda a execução orçamentária e

financeira dos recursos oriundos da União. Desenvolvido para execução em mainframe, automatiza e agiliza o processo de transferências voluntárias da União para Estados e Municípios, reduzindo a burocracia e fortalecendo a transparência deste processo, mantendo no SIAFI toda a relação de rastreabilidade da execução orçamentária e financeira no que compete à União em relação as transferências voluntárias geridas pelo Portal SICONV.

Rol de Responsáveis

Funcionalidade desenvolvida para usuários do sistema SIAFI, implementa a nova versão dos processos de tomada e prestação de contas do SIAFI Operacional, conforme caput do art. 194 do Regimento Interno do TCU, contendo elementos e demonstrativos que evidenciam a aplicação dos recursos públicos. Promove a integração no exame e julgamento das tomadas e prestações de contas dos gestores, contribuindo para o aperfeiçoamento da administração pública.

MANAD-Manual Normativo de Arquivos Digitais (geração de arquivo)

Desenvolvido para a execução em mainframe, implementa o processo de geração de arquivos com os dados da execução orçamentária e financeira para que os Órgãos possam atender aos Mandados de Procedimento Fiscal, em conformidade com a Portaria MPS/SRP nº 58, de 28/Jan/2005, e com o MANAD-Manual Normativo de Arquivos Digitais.

Seu principal produto consiste na geração de arquivos com informações do SIAFI para subsidiar diligências fiscais da SRP (Secretaria da Receita Previdenciária).

Correio Expresso em São Tomé e Príncipe.

Entre abril e maio deste ano o o correio eletrônico Expresso chegou ao continente africano. Integrando o projeto São Tomé e Príncipe – que realizou a interligação, por rede wireless de 13 unidades do governo local –, o Expresso foi instalado e adaptado às necessidades do referido país. Os técnicos do Serpro, vindos de diferentes regionais, encarregaram-se de configurar as tecnologias requeridas para a de um datacenter, entre elas firewall, mensageiro instantâneo, arquivamento em rede, filtros de e-mails e backup.

Sistema de Pesquisa, Seleção e Divulgação de Notícias - Clippingmp

Desenvolvido para o Ministério do Planejamento, o Sistema de Pesquisa, Seleção e Divulgação de Notícias, tem elaboração diária pela Assessoria de Comunicação Social do MP com notícias dos principais jornais e revistas do país. É dirigido ao público em geral, disponível na internet - clippingmp.planejamento.gov.br - com mais de 100.000 visitas mensais.

Boletim de Pessoal e Serviço

Trata-se de aplicação para uso do Ministério do Planejamento, utilizada para divulgação de atos da administração não obrigatórios no Diário Oficial da União, disponível para consulta na Internet, com formato de "jornal" automático – boletim.planejamento.gov.br.

Sistema de Gestão de Contratos - SISCON -

Aplicação disponível na intranet para o público interno do Ministério do Planejamento, que permite a total gestão dos contratos firmados por aquele órgão.

Portal SIPEC

Portal onde é possível a preparação, o acompanhamento e realização de eventos promovidos pela Secretaria de Recursos Humanos do Ministério do Planejamento. Disponível na internet - portalsipec.planejamento.gov.br - permite o cadastramento, a inscrição em eventos, a emissão de certificados, anais, fotos, etc.

Forum Spoa

Aplicação disponível na web- forumspoa.planejamento.gov.br – para divulgação de notícias e conteúdo de interesse das Subsecretarias de Planejamento, Orçamento e

Administração – SPOA.

Entrega e Implantação do Módulo SIASGnet / Intenção de Registro de Preços

A implantação dessa funcionalidade permite aos órgãos o lançamento de intenções de compras "compartilhadas" entre várias unidades antes de sua divulgação oficial aos fornecedores, permitindo ao Governo Federal planejar e otimizar o processo de compra de grandes volumes de bens / serviços utilizados por várias unidades.

Entrega do Módulo SIASGnet / Sessão Pública

A implantação dessa funcionalidade permitirá o acompanhamento, pelos fornecedores e sociedade, da sessão pública de processos licitatórios considerados tradicionais (Concorrência, Tomada de Preço, etc), nos mesmos moldes do que já ocorre no COMPRASnet para a sessão pública da modalidade pregão.

Entrega e Implantação do Sistema de Controle de Concessão de Suprimento de Fundos para o Cartão de Pagamento do Governo Federal – CPGF

A implantação dessa funcionalidade possibilita à Administração Pública o controle de cessão de valores para os cartões de pagamento, bem como conhecer as despesas realizadas por seus agentes utilizando este instrumento.

Entrega e Implantação das Integrações necessárias do Portal dos Convênios com o SIAFI

A funcionalidade viabiliza o registro e execução de convênios celebrados pela Administração Pública com recursos oriundos de transferências voluntárias.

Implantação de diversas evoluções do DW COMPRAS

A funcionalidade compatibiliza as evoluções ocorridas no sistema SIASG / COMPRASnet.

SIDOR – Módulos Precatórios e Infracid

Disponibilização do módulo Precatórios, um subsistema do SIDOR, responsável pelo tratamento do processamento dos precatórios encaminhados pelos Tribunais. Este projeto aperfeiçoa o subsistema de Precatórios do SIDOR, utilizando a plataforma tecnológica homologada pelo SERPRO e de acordo com os padrões de interoperabilidade de Governo Eletrônico – e-PING, baseada em arquitetura orientada a objetos, utilizando soluções baseadas em Software Livre.

Disponibilização do módulo INFRASID - O projeto de software Transmissão *SIGA-SIDOR (INFRASID)* tem como objetivo abrir um meio de comunicação entre os sistemas *SIDOR* e *SIGA* para:

1 - Envio das informações da fase qualitativa da Elaboração da Proposta do sistema *SIDOR* para o sistema *SIGA* a fim de iniciar a fase quantitativa da Elaboração da Proposta neste sistema;

2 - Recebimento no sistema *SIDOR* das informações da fase quantitativa da Elaboração da Proposta captadas no sistema *SIGA* nos momentos da Unidade Orçamentária e Órgão Setorial;

3 - Envio das informações orçamentárias do sistema *SIDOR* para o sistema *SIGA* do Projeto de Lei, Autógrafo e Lei;

4 - Envio de mensagens dos processamentos para os representantes do DEPES e também mensagens de informações enviadas/recebidas para o sistema *SIGA* e *SIDOR*.

SIGPLAN - SISPAC -

Desenvolvida para o Ministério do Planejamento, a ferramenta possui funcionalidades

de captação de dados de Empreendimentos, Autorização de Empenho para a execução do projeto e o Monitoramento da execução dos Empreendimentos.

Os dois primeiros módulos estão implantados e o Monitoramento encontra-se em homologação.

SIEST - Módulo Política de Aplicações-

Esta funcionalidade, desenvolvida para o Ministério do Planejamento, estabelece as aplicações de recursos das agências financeiras oficiais de fomento (bancos) . Há módulo desenvolvido em CSP/COBOL e migrado para uma nova solução tecnológica.

HABILITA do subsistema do SIEST

Esta aplicação, desenvolvida para o Ministério do Planejamento, controla o acesso dos usuários às funcionalidades existentes no sistema, através do login, senha e perfis. Este módulo foi concebido com o intuito de se tornar o sistema de controle de acesso a todos os sistemas orçamentários (SIDOR, SIEST e SIGPlan).

8. Informações sobre Responsabilidade Social e Cidadania

A Política de Responsabilidade Social e Cidadania do SERPRO está estruturada em 5 eixos: Acessibilidade, Meio Ambiente, Inclusão Digital, Educação e Qualidade de Vida.

- Acessibilidade - foi instituído um comitê permanente que tem por objetivo a discussão e reavaliação dos temas tratados pelo SERPRO, destacando-se acessibilidade física e web.

- Meio Ambiente - O SERPRO desenvolve as ações: coleta do lixo, controle do consumo de água, controle do consumo de energia elétrica e recolhimento de óleo vegetal. Desenvolve campanhas internas permanentes visando a conscientização dos empregados para questões de preservação do meio ambiente. Neste eixo, a Empresa tem como desafios adotar o uso do papel reciclado onde for possível e desestimular o uso de copos plásticos por parte dos empregados.

- Inclusão Digital - Em continuidade ao plano de combate à exclusão digital do cidadão, a Empresa criou o programa de inclusão digital, com o qual atingiu em 2008 o expressivo número de 228 Telecentros no Brasil e 9 no exterior, com 11 equipamentos em cada, totalizando 2.802 equipamentos.

- Educação - O Eixo Educação orienta a atuação do SERPRO na habilitação e qualificação das pessoas nas áreas de conhecimento da Empresa, bem como no apoio às políticas do Governo Federal, voltadas para a Educação.

Em 2008, como resultados das oficinas Serpro de Inclusão foram realizadas 1.155 matrículas na Escola Virtual e 1.557 participações no Autoestudo Presencial.

O Projeto Escola de Fábrica foi implementado em Brasília no ano de 2006, como experiência piloto. Em 2008 foram realizadas ações de acompanhamento de egressos, estudos relacionados à realização de estágio supervisionado, participação na avaliação do projeto promovido pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnologia - SETEC/MEC. Em parceria com a Secretaria de Educação do Estado do Pará - SEDUC e Universidade do Estado do Pará - UEPA, neste mesmo ano, em fevereiro, foi dado início a mais uma turma na Regional Belém. O curso ofertado foi Administração de Redes, com carga horária de 796h/a e está atendendo a 24 jovens. O curso é realizado nas instalações da Regional no horário de 13h30 às 17 horas.

Atendendo ao Programa Pró-Equidade de Gênero, o Serpro, em ação conjunta com a Organização Internacional do Trabalho - OIT e Secretaria de Política de Mulheres, preparou conteúdo de curso na modalidade e@d com o objetivo de capacitar e informar a sociedade sobre Gênero, Raça, Pobreza e Emprego.

- Qualidade de Vida - No ano de 2008 foram realizadas palestras, murais com informações sobre Qualidade de Vida, atividades de integração, semana da saúde (aferições de pressão arterial, glicose, massa corporal, acuidade visual, risco para cardiopatias, massagem, orientação sobre saúde bucal e DST/AIDS) e exames médicos periódicos. Foi retomada a prática da ginástica laboral em algumas regionais, concurso de fotografia, distribuição de equipamentos ergonômicos para os postos de trabalho, feira de Qualidade de Vida, exposições, oficinas, campanhas de vacinação, caminhadas, feira de alimentos e produtos orgânicos, distribuição de material informativo.

Visando ampliar o diálogo com os empregados, foram realizadas 2 conferências nacionais de responsabilidade social e cidadania. A primeira teve por objetivo apresentar o Programa Serpro de Responsabilidade Social e Cidadania às coordenadoras das Comissões, que posteriormente replicaram o tema nas regionais. Na segunda conferência foram apresentados os resultados obtidos nos debates realizados nas regionais, que subsidiarão o plano de ações para 2009/2010.

Ainda no que diz respeito à Responsabilidade Social e Cidadania, podemos destacar:

Programa SERPRO Pró-Equidade de Gênero -PSEG- A busca de garantias de direitos e oportunidades iguais a homens e mulheres no trabalho

Iniciativas como a criação de um link do PSEG na intranet do SERPRO, a inclusão da equidade como valor nos componentes estratégicos do SERPRO, a parceria com Petrobrás, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Embrapa e Eletronorte e uma pesquisa que buscou avaliar o peso relativos da participação feminina no SERPRO foram iniciativas de 2008 ligadas ao Programa SERPRO Pró-Equidade de Gênero. No link foram disponibilizadas informações relativas ao Plano de Ações, as leis e campanhas relacionadas com o tema. É um processo que envolve uma mudança cultural requerendo assim tempo para que todos o assimilem. Foram distribuídos folders sobre o programa para os empregados e cartilhas aos prestadores de serviços da Empresa em Brasília. Um dos resultados práticos do programa foi a revisão dos critérios de distribuição dos distintivos comemorativos ao tempo de serviço, que anteriormente eram recebidos pelos empregados que completavam 25 e 35 anos de trabalhos à Empresa, sem considerar o fato que as mulheres tem nos 30 anos o tempo de aposentadoria. Em 2008 foi instituído o distintivo de 30 anos para as mulheres.

9 .Reformulações Administrativas

Grupo Interáreas para a Integração de Processos Organizacionais e Capacidades Funcionais .

A necessidade de integração dos processos empresariais e do mapeamento das capacidades funcionais foi a motivação para a criação de um grupo inter-areas que desde dezembro de 2007, em conjunto com as Unidade Organizacioanis, atuou no mapeamento e identificação de conexões e desconexões, avaliando impactos e gerando propostas que venham a dotar o SERPRO de uma Cadeia de Valor a partir da visão integrada entre processos organizacionais e capacidades funcionais.

Reestruturação organizacional do SERPRO

Ciente da importância de instituir mecanismos de coordenação e governança capazes de produzir sinergia entre áreas e projetos, em 2008 o SERPRO reformulou sua organização, reunindo sob a mesma diretoria todas as unidades de relacionamento com clientes. A proposta está aderente à atuação do Governo, que instituiu a atuação por macroprocessos, preconizando que o Estado deve ser visto como um todo, com foco nos serviços que presta aos cidadãos, não em projetos fragmentados relativos a este ou aquele órgão.

A Empresa também obteve ganhos no segmento do desenvolvimento pelo trabalho mais coeso que esta reestruturação permitiu e com a otimização dos investimentos feitos pelos clientes na construção de soluções, inclusive com o reaproveitamento de experiências em serviços de outros órgãos. A medida permitiu maior rapidez na solução dos problemas, reduzindo-se o retrabalho, com ganhos expressivos em termos de economia e agilidade.

Implantação da nova política de preços

Na área de Informações e Negócios a grande prioridade do ano foi a definição da nova política de precificação da empresa. A partir dela os preços dos serviços aos clientes deixaram de ter como principal parâmetro os preços de infraestrutura de produção, como era a prática, passando a focar mais o custo dos insumos e o preço dos serviços, tendo por base o trabalho de desenvolvimento e inovação relativo a cada sistema, bem como, os valores intangíveis oferecidos pelo SERPRO.

Padronização Contratual

A criação de um modelo para contratos define para os segmentos de relacionamento com clientes um caminho seguro para a criação de contratos que, pela padronização de cláusulas, garantam os interesses das partes envolvidas.

Acompanhamento financeiro

As demonstrações financeiras foram uma tônica no exercício que se encerra. A vigilância sobre a situação econômico e financeira, além de um rito gerencial, foi uma imposição da conjuntura. Associa-se a isto a introdução de ações para a elaboração de estudos de viabilidade econômica e financeira para os contratos de serviços. Com foco na previsão de receitas, estimativa de gastos, retorno dos investimentos e nas questões tributárias, estes estudos qualificaram as decisões tomadas.

Implantação de Tecnologia Multi Protocol Label Switching-MPLS

A substituição de todos os equipamentos backbone representou um grande salto para a empresa em 2008, permitindo multiplicar em sete vezes a vazão da Rede SERPRO, o que possibilitará atender a diversos novos projetos dos Governo com velocidade e segurança.

Uso da ferramenta workflow SPEKX na Empresa e Clientes

A ação ampliou para 87% dos atendimentos à Central de Serviços do SERPRO aqueles concluídos em primeiro nível.

Gestão dos Contratos de Tecnologia.

No ano foi feita a revisão de todos os processos de trabalho relativos à gestão de contratos ; revisão e implantação de análise crítica de desempenho dos fornecedores dos produtos e serviços de tecnologia; revisão no processo de conformidade na entrega dos produtos e serviços de tecnologia contratados pelo SERPRO , assegurando a entrega dentro do especificado em contrato.

10. Distribuição de resultados

Este ano foi marcado por inúmeros desafios para a Empresa, e um desses expoentes foi a implementação da Lei n^o 11.638/2007 e Medida Provisória n^o 449/2008, que entraram em vigor a 1^o de janeiro de 2008, introduzindo novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações – Lei n^o 6.404/78.

As mudanças tiveram como resultado alterações significativas nos procedimentos: contábeis, tributários e operacionais da Empresa, com respectivos reflexos na apuração de seu resultado econômico-financeiro.

De modo conclusivo, o SERPRO implementou com total êxito as ações de adequação à nova legislação, culminando com o cumprimento de todos os prazos estabelecidos para o encerramento de balanço, e os registros pertinentes as suas atividades, com o seguinte resultado:

	2007	2008
<i>Resultado no Período</i>	<i>96 milhões</i>	<i>723 mil</i>
<i>Participação no Lucros ou Resultados</i>	<i>6 milhões</i>	<i>46 mil</i>
<i>Faturamento/Serviço</i>	<i>1,8 bilhões</i>	<i>1,4 bilhões</i>

11. Perspectivas do exercício e para o futuro

A conjuntura de crise econômica mundial, pode acarretar tanto impactos negativos no tocante ao orçamento de clientes, como também pode impactar de forma positiva na visão dos clientes conscientes de que a Tecnologia da Informação e Comunicações pode ser utilizada para redução de custos, melhoria da produtividade e como suporte ao combate a crise com a viabilização rápida de ações anticíclicas, e ainda como suporte ao PAC. Portanto, apesar do cenário econômico internacional negativo, o ano de 2009, na nossa visão, pode se aproximar com perspectivas bastante positivas para o SERPRO. Avanços obtidos nos últimos períodos nos estimulam essa visão prospectiva otimista. A partir da infraestrutura disponível de rede, de mainframes e logística, associada a avanços tecnológicos, como a possibilidade de padronização de soluções através do uso do Demoiselle, e um quadro de empregados capacitado, poderemos melhor atender os anseios do Governo e da sociedade brasileira no provimento e integração de soluções de tecnologia da informação e ao mesmo tempo disseminando tecnologias com código aberto. Os clientes que conseguirem superar as dificuldades com os orçamentos ou projetar redução de gastos com a utilização de TIC poderão usufruir de nossos serviços. É para isso que estamos trabalhando no SERPRO.

Conselho Diretor

Francisco Mendes de Barros - Presidente

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni

Laerte Dorneles Meliga

Líscio Fábio de Brasil

Marilene Ferrari Lucas Alves Filha

Rogério Santanna dos Santos

Conselho Fiscal

Titulares

Juliêta Alida Garcia Presidente

Neydja Maria Dias de Moraes

Ernesto Carneiro Preciado

Suplentes

Priscila Maria Santana

Paulo Roberto Riscado Júnior

Bruno Fabrício Ferreira da Rocha

Diretoria Executiva

Marcos Vinícius Ferreira Mazoni - Diretor-Presidente

Gilberto Paganotto - Diretor Superintendente

Antônio Sérgio Borba Cangiano - Diretor de Gestão Empresarial

Jorge Luiz Guimarães Barnasque - Diretor de Desenvolvimento e Negócios

Nivaldo Venâncio da Cunha - Diretor de Operações

Vera Lúcia de Moraes - Diretora de Administração